FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

GABRIEL ANDRÉ MARQUEZ MATTE E THALES STONOGA

O IMPACTO DE MUDANÇAS NA POLÍTICA MONETÁRIA NA VOLATILIDADE DE SETORES DA BOLSA DE VALORES

Introdução ao tema

A interação das medidas de política monetária com as tendências da Bolsa de Valores tem sido um foco central em pesquisas econômicas. Segundo análises de Ben S. Bernanke e Kenneth N. Kuttner (2005), uma diminuição inesperada de 25 pontos base nas taxas de juros tem o potencial de elevar os principais índices das bolsas dos EUA em cerca de 1%. Esse fenômeno sublinha a relevância dessas políticas nas tomadas de decisão dos investidores e na solidez econômica do país. Contudo, mesmo com essa ampla cobertura na literatura, existem particularidades, especialmente relacionadas ao mercado brasileiro, que ainda aguardam uma exploração mais detalhada.

Este projeto busca adentrar neste universo, propondo uma investigação aprofundada sobre como diferentes setores da bolsa brasileira respondem às variações na política monetária. O foco é descobrir padrões e correlações no campo da volatilidade dos ativos, em contraste aos retornos, que ainda foram pouco abordados na literatura atual, preenchendo assim uma lacuna significativa. Por meio da exploração dessas ligações, este estudo visa fornecer informações valiosas para a comunidade acadêmica, bem como para os decisores de políticas e investidores que desejam navegar pela intricada paisagem financeira brasileira.

Objetivos

O cerne desta pesquisa é analisar a magnitude do efeito das determinações de política monetária sobre as variações de setores específicos representados na bolsa brasileira. Ao longo desta jornada investigativa, aspiramos desvendar e compreender as nuances associadas à volatilidade de ativos, proporcionando assim um mergulho mais profundo nas peculiaridades do mercado acionário brasileiro quando confrontado com ajustes na política monetária.

Para uma abordagem mais meticulosa, almejamos, em primeiro plano, discernir os setores da bolsa brasileira que demonstram maior receptividade às alterações na política monetária e, em sequência, avaliar a intensidade dessa resposta. Adicionalmente, pretende-se dar ênfase ao estudo das flutuações de volatilidade desses ativos, sobretudo quando estes respondem a momentos cruciais de decisões monetárias, como expressivas modificações nas taxas de juros.

O estudo também se propõe a confrontar a volatilidade observada com os retornos correspondentes desses ativos, no intuito de revelar possíveis desequilíbrios ou relações notáveis. Finalmente, é nossa aspiração extrair, das análises e descobertas deste trabalho, insights que possam orientar tanto estratégias de investidores quanto direcionar políticas públicas eficazes no contexto financeiro nacional.

Justificativa

A bolsa brasileira, com sua singularidade e nuances, reflete as constantes mudanças e adaptações da economia nacional. Neste contexto, a política monetária emerge como um fator determinante. Sua capacidade de influenciar o acesso e os valores de crédito tem o potencial direto de alterar a volatilidade em diversos setores de investimento. É imprescindível aprofundar o entendimento sobre o vínculo entre a política monetária e a bolsa brasileira, levando em conta a reação dos variados setores às intervenções monetárias. Esta investigação amplia nossa percepção sobre os mecanismos do mercado nacional, realçando a intersecção entre as abordagens macroeconômicas e suas manifestações no ambiente financeiro brasileiro.

Dada a diversidade e especificidade da economia brasileira, torna-se relevante a análise da relação entre as medidas monetárias e as oscilações setoriais na bolsa. Embora muitas pesquisas tenham abordado o tema, persistem lacunas no entendimento, particularmente em relação à flutuação setorial resultante de ajustes nas diretrizes monetárias. Diante disso, o objetivo deste artigo é fornecer uma análise mais detalhada dessas relações. Esta pesquisa aspira a iluminar as zonas cinzentas existentes, trazendo reflexões que possam aperfeiçoar estratégias de investimento e auxiliar na formulação de políticas alinhadas ao contexto econômico brasileiro. Em resumo, a proposta deste estudo não apenas fortalece o campo acadêmico, mas também busca possibilitar o uso de novas diretrizes práticas para a gestão financeira e econômica no Brasil.

Metodologia

Para abordar os objetivos traçados na pesquisa, faremos uso de técnicas econométricas reconhecidas. A primeira delas é a implementação dos modelos GARCH, que são conceituados por quantificar volatilidade em séries temporais financeiras. Esses modelos se mostram eficientes para monitorar variações de volatilidade ao longo de períodos distintos, tornando-os ideais para avaliar os setores da bolsa.

Na busca por compreender a interação entre as determinações de política monetária e suas reverberações no mercado de ações, optamos pelo uso do modelo VAR. Este instrumento é amplamente valorizado no cenário econômico devido à sua habilidade em mapear relações entre séries temporais variadas, permitindo-nos perceber tanto as repercussões imediatas quanto as de longo prazo das intervenções monetárias na volatilidade de segmentos do mercado.

Unindo as metodologias GARCH e VAR, nossa intenção é obter uma representação precisa da volatilidade dos segmentos da bolsa frente às mudanças na política monetária. Durante as etapas de análise, é vital garantir a acurácia dos modelos, monitorando continuamente para detectar e ajustar possíveis inconsistências nos resíduos, assegurando a confiabilidade das descobertas.

Referências

**BERNANKE, B. S.; KUTTNER, K. N**. What explains the stock market's reaction to Federal Reserve policy? *The Journal of Finance*, v. 60, n. 3, p. 1221-1257, 2004